

**ATA Nº 003 DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2020**

Aos dezoito dias do mês de Fevereiro de dois mil e vinte com início às dezenove horas, realizou-se na Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, Paço Municipal José Valverde Filho, sita a Avenida Sergipe mil cento e cinquenta e seis uma Sessão Ordinária Presidida pelo Vereador Renilso da Silva Senhorinho auxiliado pelos Vereadores Adonias Izidorio Soares, Roberto Carlos de Moura e Sergio Olímpio Giufrida, Vice Presidente, Primeiro e Segundo Secretário respectivamente. Ao declarar aberta a presente Sessão o Presidente agradeceu a presença de todos e invocou a proteção de Deus. Prosseguindo o Presidente colocou em discussão a redação da Ata da Sessão Ordinária do dia onze de Fevereiro de dois mil e vinte. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Secretário fez a leitura da Matéria do Expediente e Ordem do Dia: três Mensagens, dois Requerimentos, seis Indicações três Ofícios, Ofício nº 135/2020/GABPRES – Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso – encaminhando cópia digital do Processo nº 16.741-0/2018, que trata das Contas Anuais de Governo da Prefeitura Municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, relativas ao exercício de 2018. Em seguida deu início a Tribuna livre para Cidadãos. O Presidente convidou o Senhor Adenilson Fernando Franco para fazer uso da palavra por quinze minutos. Com a palavra o Senhor Adenilson Fernando Franco cumprimentou a todos, falou sobre a situação da ponte do Rio Bugre que a qualquer momento vai cair. Relatou que para a frente após a ponte do Bugre até na encruzilhada tem estrada, dali para frente é trio. Disse ser uma vergonha, esse ano já pagou vinte e oito mil reais de imposto para andar nas estradas naquela situação. Falou sobre o terreno ao lado de sua residência no Residencial Arantes. Relatou que ano passado veio nesta Casa sobre isso. Falou que o mato está alto, o risco o cara te maquina dentro de sua camionete quando chegar em casa. Disse que é bom nem acontecer isso com sua pessoa, porque se acontecer não sabe o que vai acontecer no dia seguinte. Relatou que tem um cidadão que é vizinho lá, não é Quatromarquense aquele homem, não sabe o que ele está pensando na vida, tem de limpar aquele lote. Falou que não sabe o que faz se vai na polícia, já limpou, já fez, não sabe o que fazer mais. Falou que o mato tampa e não tem como ver nem a casa de seu irmão do outro lado. Disse que o cara pode ficar na moita, seu filho chega tarde com a camionete, só tem camionete na garagem entra lá dentro e pega, acabou com a família por causa de um cara que não presa a cidade. Disse que veio aqui no ano passado e falou para ferrar quem não limpa lote, tem de limpar. Falou que está hoje aqui e se for para continuar essa sequência da Sessão igual fez o ano passado podem apagar as luzes os ares condicionado, parem de gastar energia, irem todos dormir, ou faz ou esquece. Falou que a Prefeitura não tem de limpar terreno dos outros, cada um que limpa o seu. Disse ter terrenos e sua pessoa limpa. Relatou que vai falar de novo se ele não limpar sua pessoa vai entrar lá e limpar, não sabe o que fazer, não sabe que providência tomar. Falou que esquecem sobre estrada, parece que não querem nem saber, não tem estrada, só tem trio, dentro dos pastos é igual lá fora. Falou que começou chover agora, ficaram cinco meses sem chuva, e vem falar que é por causa da chuva. Falou que não tem ninguém que faz nada para ninguém, ficam só falando bonito e não fazem nada. Disse que vai desacursuar por Quatro Marcos, faz o que pode por essa cidade, mas não tem jeito, é coisa de outro mundo mesmo. Relatou que vai embora porque nem jantou, trabalhou até agora, vai descansar não vai ficar ouvindo



que o Adenilson falou isso ou aquilo. Disse que ninguém fale nada, que esteve aqui, se for para fazer alguma coisa que faça, que levante amanhã cedo vá lá e faça porquê desse jeito não perca tempo falando bobeirinha porque não vira nada. Disse para fazer ou largar mão. Relatou que vai em casa descansar porque está pregado, que fiquem ai, mas não fiquem gastando tempo com bla bla bla, porque isso não funciona. Falou que se alguém quiser tomar providências, senão na quinta feira estará na cidade e irá tomar providencias, ir no fórum ou qualquer outro lugar, tem de tomar providencias, porque se acontecer alguma coisa será pior, será difícil, porque não sabe o que vai fazer depois, não sabe o que vai arrumar. Pediu desculpas mas irá embora. Falou que não gastem tempo com sua pessoa, não fiquem falando nada, chega e faz. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelo Poder Executivo Municipal. Colocou em discussão a Mensagem número cinco de dois mil e vinte. Ninguém solicitou a palavra. Colocou em discussão a Mensagem número seis de dois mil e vinte. Ninguém solicitou a palavra. Colocou em discussão a Mensagem número sete de dois mil e vinte. Ninguém solicitou a palavra. Prosseguindo deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelos Vereadores. Colocou em discussão os Pareceres números um de dois mil e vinte da Comissão de Justiça e Redação, número dois de dois mil e vinte da Comissão de Finanças, Orçamento e Acompanhamento da Execução Orçamentária e número três de dois mil e vinte da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social. Ninguém solicitou a palavra. Colocou em discussão o Requerimento número dois de dois mil e vinte de autoria do Vereador Roberto Carlos de Moura. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos, falou sobre o Requerimento que requer ao Secretário Municipal de Obras informações sobre as obras que estão em andamento e as que estão paralisadas no Município. Requer também o planejamento e o cronograma de atividades para o ano de 2020. Falou que cumprimenta o cidadão Sr. Adenilson pelo seu pronunciamento, sabem que talvez uma voz venha refletir talvez não como sinal de alerta, mas como devem se comportar. Falou que quantos cidadãos falam. Falou que até mesmo questões que são de cunho desta Casa, as contas do Prefeito que está ai, 2018 está para ser votada. Relatou que veem na Pasta da Obras várias irregularidades estão sendo feitas, inclusive com pagamento irregulares á maquina fez o serviço no lixão de uma empresa que veio de Porto Esperidião e que tem problema na justiça e ainda continuou fazendo pagamento, pagamento esses que daria para comprar até mesmo a máquina que foi lá fazer o serviço. Relatou que quando desvia recurso não dá para atender a zona rural, o cidadão, as vezes não dá para contratar um funcionário. Não dá para aplicar onde tem de ser aplicado. Falou que defende o Requerimento para saber se o Secretário tem planejamento, para saber sobre as obras que estão em andamento e as que estão paralisadas. Falou que não é justo para a população aguentar tantos desmandos que essa administração tem. Falou que tem de ouvir mesmo, tem de cobrar de pessoas que se julgam honestas e acabam estando junto na corrupção. Falou que é fácil vir falar, dar risada, debochar, mas estar lá no meio do lamaçal. Falou que falam que nesta Casa tem Vereadores que estão também na corrupção. Comentou sobre o Requerimento que não somente responda, mas que faça um bom planejamento e coloca nos cronogramas o que será feito. Relatou que chega na Secretaria e vê as pessoas desorientadas também, bons funcionários precisam de uma liderança. Falou que não entristece, lhe encoraja cada vez mais por saber que estão no caminho certo, doa a quem doer. Em votação foi aprovado por unanimidade. Colocou em



discussão a Indicação número três de dois mil e vinte de autoria do Vereador Sergio Olímpio Giufrida. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número cinco de dois mil e vinte de autoria do Vereador Renilso da Silva Senhorinho. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin cumprimentou a todos, parabenizou a Indicação. Falou da importância do INSS em Mirassol D'Oeste. Relatou das dificuldades para se fazer uma perícia, hoje você agenda pelo telefone e estão agendando para Cuiabá ou Pontes e Lacerda. Comentou que foi fazer um procedimento essa semana e agendaram para dia 12 em Cuiabá no Coxipó. Em aparte o Vereador Renilso da Silva Senhorinho falou que muitas vezes a pessoa tem o benefício cortado e tem dificuldades de se deslocar para Cuiabá ou Pontes e Lacerda. Falou que a pessoa pode gastar no comércio local e tem de tirar para pagar passagem para deslocar para outros Municípios distantes. O Vereador Jamis Silva Bolandin falou que as pessoas idosas necessitam de acompanhantes e para deslocar para Cuiabá gastam aproximadamente quinhentos reais. Esclareceu ser um absurdo não ter médico perito e fechar o INSS em Mirassol D'Oeste. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número quatro de dois mil e vinte de autoria do Vereador Roberto Carlos de Moura. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número cinco de dois mil e vinte de autoria do Vereador Adonias Izidorio Soares. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão as Indicações números cinco e seis de dois mil e vinte de autoria do Vereador Jamis Silva Bolandin. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin cumprimentou a todos, falou da necessidade do Poder Executivo tomar providências com urgência no sentido de comprar terreno ou fazer permuta de terreno para a construção de um cemitério. Relatou que se continuar da forma que está não chega ao final do ano o espaço que tem no Cemitério Campo Belo. Falou que tem de fazer alguma coisa. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite falou que isso é sério, o Prefeito tem de tomar providências com relação a questão do Cemitério. Falou que devem fazer uma convocação ao Prefeito, todos os Vereadores assinarem para que ele venha prestar contas de imediato. Falou que para comprar terreno vai muito dinheiro, o projeto tinha que estar na ponta do lápis para resolver, é inadmissível terminar o terreno e não ter onde sepultar as pessoas. O Vereador Jamis Silva Bolandin falou que é preocupante se o Prefeito não conseguir a licença. Em aparte o Vereador Ademilson Martins Bonfá falou que não é somente comprar o terreno, tem a parte da burocracia. O Vereador Jamis Silva Bolandin falou que sua família trabalha nessa área e lá em Cáceres o Cemitério Pax Silva demorou 8 anos para conseguir a liberação a documentação. Relatou que não será fácil legalizar aqui. Disse que a Vigilância Sanitária e a Sema já pediram desde o mandato do Dr. Antonio para eles legalizarem o Cemitério de Quatro Marcos, tem de fazer uns 4 ou 5 poços tipo artesiano para fazer coleta num sistema que eles fazem lá. Disse que Quatro Marcos pode ser penalizado a qualquer momento, se eles virem para cima irão ferrar o órgão público. Relatou que para liberar do outro lado não será fácil. Esclareceu que desde o mandato do Dr. Antonio vem alertando para providenciarem uma nova área para o cemitério ou compre do lado, mas até agora nada. Em votação foram aprovadas por unanimidade. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para os Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos, relatou com relação as estradas que ao seu ver, esse ano será o



ano que mais vai sofrer, haja visto que o trabalho de base, falta de manutenção e de planejamento. Falou que no último ano se esgota as fontes de recursos, isso é dramático, sempre fala, cobra, mas isso não tem surgido efeito. Falou sobre o trecho que sai da MT e segue para as Comunidades São Miguel e Mazeto, ali acha que no mandato do Bianchi foi feito um trabalho levantou e cascalhou, e essa semana passada quase caiu um caminhão tanque ali. Falou que está ficando perigoso, tem as tubulações, e está ficando difícil. Falou que a população daquela comunidade tem reclamado muito daquele trecho. Falou que tem visitado as comunidades e a reclamação é uma só, de que os serviços não está sendo feito, o que está acontecendo. Perguntam o que estão fazendo, e não estão tendo respostas, pois não tem êxito nas cobranças. Solicitou aos Vereadores que são mais próximos ao Prefeito que solicitem providências naquele trecho, falou que vai oficializar o Executivo sobre aquela situação. Falou que tem a preocupação sobre a ausência do Prefeito, tem ido em algumas Secretarias e vai lá e não encontra ninguém. Disse que como exemplo a Educação, gosta muito dos professores, mas a Secretária Miltiz, tiveram recesso final de ano já estamos em Fevereiro, os professores tiveram recesso, férias e as aulas iniciam em Março. Falou que tem muita cobrança sobre a questão das creches, as pessoas necessitam do atendimento das creches e elas não estão em funcionamento. Falou que não quer acreditar que seja uma forma de economizar, porque sabe que se o Prefeito não segurar os gastos não fecha as contas, mas não tem como tirar das crianças, tem outros meios e formas de economizar e cortar gastos. Relatou que no final do ano tiveram problema de fechamento das Unidades Básicas de Saúde sua pessoa veio na Tribuna e reclamou. Disse que falam que não pode cobrar a Secretária de Saúde, o Secretário de Obras, então quem irão cobrar? Se o Prefeito está ausente. Falou que está difícil. Comentou que vê em redes sociais as pessoas reclamando, filmando. Comentou sobre a obra da Creche, que está abandonada, colocam lixo no local, é vergonhoso. Falou que não fazem prevenção de saúde. Cadê o mutirão de dengue? Disse que não fazem nada, o Município não está funcionando. Falou sobre a coleta de lixo, que é o mais simples, ontem presenciou uma reunião onde o Presidente da Associação dos Catadores de Lixo Reciclável estava reclamando que não está funcionando. Falou que bagunçou, nada está funcionando. Relatou que isso tem de vir do chefe maior, do líder maior que é o Prefeito, se o Prefeito está com problemas não pode trabalhar, tem outras pessoas de capacidade que podem tocar a Prefeitura, com todo respeito, com toda defesa pela saúde, mas fica complicado. Falou que tem a Câmara de Vereadores que tem como cobrar e questionar, se não tivesse a Câmara não teria onde o cidadão vir solicitar e reclamar, questionar, estão todos aqui dando a cara a tapa, reclamando, pedindo, solicitando, agora faz um desafio se encontra os Secretários e se encontra o Prefeito, não encontra. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos, fez das palavras do Vereador Roberto as suas palavras, quando ele diz da ausência do Chefe do Executivo e de seus subordinados. Falou que parece que já jogaram a toalha. Falou que está errado, esta Casa tem de partir para cima para ver o que está acontecendo. Relatou que em Mirassol as aulas já iniciaram, as Creches já estão funcionando faz dias, e aqui não, como se não tivesse nada, ficam todos tranquilos. Falou sobre a questão da dengue, da microcefalia parecia que o Município tinha tomado as providências para limpar os lotes, que tinha colocado os tratores das Associações para limpar os lotes, ai vem o cidadão reclamando que tem lotes sujos, isso é vergonhoso, um absurdo, precisam de um desgaste. Falou que é vergonhosa essa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



administração, o Prefeito tem de ter postura, tem de tomar providencias. Falou que é sério a questão do Cemitério. Falou ao Vereador Sergio como líder do Prefeito que procure o mesmo e fale da preocupação e indignação dos Vereadores, sobre a questão do Cemitério não vê ninguém se movimentando sobre novo terreno, e do trecho da estrada que dá acesso as comunidades São Miguel e Mazeto. Falou que lá foi cascalhado na época do Bianchi, ficou um trecho e já passaram quatro anos e o Executivo não jogou uma pá de cascalho. Relatou sobre a Empresa Teca que dá sustentação ao Município e não tem como usar a referida estrada quando chove. Falou que é vergonhoso, é um absurdo o Prefeito tem de tomar uma postura, os Vereadores tem de partir para cima. Relatou que confia nesta Casa, na Mesa Diretora que vão fazer mudar as regras do jogo. Alertou sobre a documentação que foi feita sobre a questão do INSS. Esclareceu que na sexta feira na reunião da UCMMAT com os Vereadores da região, assinaram um Ofício e o Presidente da Câmara de Mirassol Vereador Amarante vai marcar uma reunião com o Superintendente do INSS e vai convidar Vereadores para participarem sobre a questão de não fechar o posto do INSS e contratar o médico perito. Relatou que na reunião também questionou a necessidade de ter um médico legista nessa região. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos, falou sobre as palavras do Sr. Adenilson, falou que já ouviu que ele é pre candidato, normalmente as pessoas utilizam do Plenário da Câmara para fazer algum trampolim político, ele não está errado, a situação dele é fora o caso de ser pre candidato, é a situação do lote sujo. Falou que em Araputanga é notificado no Diário Oficial da AMM todas as irregularidades nesse quesito de lote sujo, depois a prefeitura faz a limpeza e cobra no IPTU. Falou que tem o Código de Postura, mas tem de ter uma lei punitiva, Cáceres, Araputanga e outras cidades tem. Falou que o Joel tentou fazer essa Lei aqui, mas acabou não acontecendo. Falou da importância da Lei, a região dele é um matagal mesmo, a estrada realmente está em péssimas situações, a ponte realmente está toda deteriorada, sua pessoa esteve lá presente. Comentou que se vai para a Secretaria de Obras não tem o recurso, mas tem de comprar a madeira, não tem outro caminho. Falou que a ponte vai cair ela balança. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite perguntou se a estrada é Municipal ou Estadual? O Vereador Renilso da Silva Senhorinho disse que a estrada é Municipal. Relatou que tem um agravante os Vereadores levam a situação para o Executivo, a Câmara não faz ponte não constrói. Em aparte o Vereador Roberto Carlos de Moura falou que nessa Casa teve reunião com o Prefeito e sua pessoa relatou sobre a questão daquela ponte, assim como de outra ponte, onde os fazendeiros doam a madeira só precisa de um funcionário com uma máquina retro escavadeira para poder alinhar, tirar a madeira que a mais pesada. Disse que o Prefeito falou que ia atender, mas sua pessoa saiu da reunião porque tinha compromisso e ouviu gargalhadas, segundo informações de outro Vereador após se ausentar o Prefeito falou que não ia atender. Disse que precisam começar a preocupar não somente pelo acidente, mas problemas que podem vir para a administração, tem visto acidentes em zona rural por problemas de ponte que cabe indenização, sem falar de vidas ceifadas. Falou que precisa de união, os fazendeiros dão a madeira, o Município tem a mão de obra, é so ir lá e fazer o serviço, é tudo muito simples, basta querer, dá razão ao cidadão que vem reclamar, porque o Prefeito não tem liderança não tem vontade de fazer, se o Secretario não faz, tem de ir lá e fazer. Falou que está aqui para contribuir, devem pedir para o Prefeito atender, porque o povo não aguenta



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

050

mais. O Vereador Renilso da Silva Senhorinho falou que na administração do Carlos Bianchi alertou sobre uma árvore dentro do cemitério, fez a Indicação mas não atenderam, em 30 dias a árvore caiu em cima de um veículo e uma pessoa quase morreu, então tem situações que tem de resolver. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite falou que sua preocupação além de tudo isso, é chato vir o cidadão na Tribuna, agora imaginam se encher essa Casa com protesto, com faixa. Falou que tem de partir para cima do Prefeito solicitando providências, tirar o pé do chão. Falou que é vergonhoso o cidadão vir aqui e humilhar essa Casa falando para apagar as luzes e os ares e irem embora, porque não está resolvendo nada. Falou que tem de chegar no Prefeito e solicitar que tome postura e mude as regras do jogo. Em aparte o Vereador Jamis Silva Bolandin falou que o Adenilson Franco fez ponte na estrada com madeira e funcionários dele, essa ponte ele não faz porque é grande. O Vereador Renilso da Silva Senhorinho falou que nessa questão de madeira é uma questão ambiental, tem de fazer com cuidado, senão da cadeia. Em aparte o Vereador Ademilson Martins Bonfá perguntou quem sabe qual setor e Bairro e Comunidades rurais esses maquinários da obra está trabalhando? Relatou que parece que não tem começo e nem fim, está tudo parado, a máquina trabalha uma hora em um canto, a retinha está quebrada, não tem um início para dizer para onde vai o maquinário fazer o trabalho. Falou que não tem programação. Relatou que o Secretario nem ligação atende. O Vereador Renilso das Silva Senhorinho falou que a Câmara fez um documento para a redução de contratos, mas pouco se reduziu, então o que a Câmara vai fazer? São desses recursos desses contratos que se conseguem fazer alguma coisa, exemplo dentro da Saúde a TWI R\$ 864.000,000 nos quatro anos, em Mirassol funciona um software gratuito do Governo Federal. Falou que o que irá fazer mais? Já reuniu com os Vereadores, pressionam fazem toda a situação, então o que irão fazer? Trancar a pauta? A maioria concorda? Falou que de repente tem Vereador que vai lá e resolve a situação dele por fora, na frente do Prefeito nada, por fora arruma a situação e morre todo mundo. Falou que sua pessoa é a maioria, se todos concordarem está aqui, porque não adianta fazer alguma coisa sozinho, porque não vai a lugar nenhum. Em aparte o Vereador Roberto Carlos de Moura falou que esta Câmara não quer o pior do Município, mas o que tem de fazer é ler atentamente o relatório do Ministério Público de Contas sobre as contas do Prefeito. Falou que sua pessoa tem votado sistematicamente contra as contas do Prefeito porque vê irregularidades, agora tem de analisar profundamente. Falou que trancar a pauta é necessário, mas tem de entrar fundo na economia do Município porque não estão vendo resultado. O Vereador Renilso da Silva Senhorinho falou que até citou na Sessão passada dentro da Secretaria de Saúde tem um sistema INOVA nenhum Município da região tem, são mais de sete mil e quinhentos reais por mês. Ressaltou que o Poder que esse pessoal tem, o pessoal da saúde manda e desmanda. Falou que vai fazer o que com um poderio desse? Falou que tinha de ter Vereadores junto com sua pessoa falando a mesma língua, as vezes se reunirem internamente consegue. Falou que abriu uma CPI e um dos autores retirou a assinatura, é um direito dele, segundo ele o filho dele pediu para ele retirar, não quer mais confusão, quer terminar o mandato. Falou que tranquilo, ele tem a situação dele, ele deve ter feito um balanço geral na vida dele e viu que estresse não vai levar a lugar nenhum. Disse que as vezes concorda com ele, porque sua pessoa está estressado, nervoso, passando mal, e dá razão para ele, porque vão para Ministério Público, para CGU e resolve o que? Falou que ele está certo, está tranquilo, está calmo, não está mais



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

051

se desgastando, está dando razão para ele já. Falou que vai mudar sua postura, de hoje em diante não vai brigar mais, porque está vendo ai outras situação nego levando vantagem em cima e somente sua pessoa ficar brigando. Então vai ficar tranquilo correr atrás de suas coisas, porque vê que parece que não vai a lugar nenhum. Em seguida o Vice Presidente retornou a Presidência ao Presidente titular. Os demais Vereadores inscritos dispensaram seus Pronunciamentos. Prosseguindo deu início a Ordem do Dia. Colocou em discussão o Processo número setenta e três de dois mil e dezenove. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo na Explicação Pessoal todos Vereadores inscritos dispensaram seus Pronunciamentos. Em seguida o Presidente comunicou a todos e esclareceu que de acordo com o Decreto nº 16, de 10 de Fevereiro de 2020 do Prefeito Municipal os dias 24, 25 (terça feira de carnaval) e 26 serão ponto facultativo, ficando automaticamente a próxima Sessão Ordinária para o dia 27 de Fevereiro (quinta feira). Devido ao ponto facultativo no dia que antecede a próxima Sessão, comunicou que toda matéria de autoria do Poder Legislativo deverá estar protocolada até dia 21, ou seja, sexta feira, pois é o último dia útil que antecede a Sessão. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção de Deus, e assim ficou encerrada a presente Sessão, e eu Roberto Carlos de Moura, lavrei e conferi a presente Ata que foi lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais Vereadores. SALA DAS SESSÕES "SALVADOR GARCIA GAMARRA". AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE.

RENILSO DA SILVA SENHORINHO: _____

ROBERTO CARLOS DE MOURA: _____

ADONIAS IZIDORIO SOARES: _____

JAMIS SILVA BOLANDIN: _____

JEFERSON EMANUEL GOMES FERNANDES: _____

SERGIO OLIMPIO GIUFRIDA: _____

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA: _____

ADEMILSON MARTINS BONFÁ: _____

JOEL RAMOS BARBOZA: _____

FRANCISCO FERREIRA LEITE: _____

JOSÉ OLIMPIO DE MELO: _____